

26 de agosto

Alexandre Archer Vandergrift

Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Apoc. 3:19.

Archer Vandergrift era recém-formado na Escola Básica da Marinha da Ilha Parris. Ele estava em sua primeira missão em New Hampshire. Seu comandante era um homem de aparência severa, com um bigode que parecia um guidão de bicicleta, chamado Teodoro Porter Kane. De dois em dois dias, Archer era o oficial do dia.

Uma noite, quando ventos gelados sopravam do Pólo Norte, levando a temperatura a dez graus abaixo de zero, o telefone tocou. Eram três horas da madrugada.

- Quartel-General da Marinha, Vandergrift falando.

- Aqui é o Coronel Kane. Tenho notícias de problemas em Kitlery.

Por favor, chame alguns homens e patrulhe a área. Cuide de algum tumulto e depois diga-me o que aconteceu.

- Sim, senhor!

Acordar seis homens não foi fácil.

- Deixe-nos descansar, Vandergrift! Nós congelaremos nossas orelhas neste tempo!

- São ordens do Coronel. Vamos, mexam-se.

Os homens se vestiram, colocando casacos com capuz, e marcharam para a cidade mais próxima. A noite estava tétrica. O vento norte feria suas faces e lhes dificultava o andar. A vila estava quieta como um cemitério: Sem nenhum tumulto para conter, os homens retomaram ao acampamento assim que o dia estava raiando.

Vandergrift encontrou o Coronel Kane acomodado em frente a uma fogueira. O quase congelado tenente deu-lhe a notícia. Quando terminou, o Coronel disse:

- Você fez um excelente trabalho!

Vários meses depois, conversando com a Sra. Kane, disse:

- Estou certo de que seu marido sabia que não havia distúrbios. Ele nos mandou naquele frio para nada: Por quê?

- Lembre-se, Sr. Vandergrift - disse ela - o Coronel Kane nunca dá tais ordens a oficiais que ele sabe, não as cumprirão! Isso mostra que ele o considera como um de seus filhos.

Fica você desorientado porque Deus permite que certas coisas aconteçam em sua vida? Talvez Deus lhe esteja ensinando como um Pai faria a seu filho. Só testa aqueles que Ele ama.